



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

# **12ª Reunião Ordinária**

## **Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)**

**19 de junho de 2006**

**BRASÍLIA-DF  
2006**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial -  
SEPPIR  
Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – CNPIR

**ABERTURA** – Aos dezenove, vinte e vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, no Hotel San Marco, na cidade de Brasília, Distrito Federal, foi realizada a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial-CNPIR-PR, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Ubiratan de Souza Maia** – Instituto Indígena Brasileiro- Warã, suplente; **Everaldo Conceição Duarte** – INTECAB – Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro-Brasileira- INTECAB, titular; **Vera Soares** - INTECAB – Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro-Brasileira- INTECAB, suplente; **Ronald Siqueira Barbosa** – Associação Brasileira de Rádio e Televisão - ABERT- titular; **Ana Lúcia Pereira** – Agentes de Pastorais Negros – APNs, suplente; **Sílvia Julião Marcelino** – Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial – INSPIR, suplente; **Mônica de Oliveira** – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – ABONG, titular; **Oliveira Silveira** – Notório Reconhecimento nas Relações Raciais; **Creuza Maria Oliveira** - FENATRAD – Federação Nacional dos Trabalhadores - FENATRAD, titular; **Flávio Jorge Rodrigues da Silva** – Coordenação Nacional de Entidades Negras– CONEN, titular; **Edson Luiz França** - União de Negros pela Igualdade – UNEGRO, suplente; **Deise Benedito** - Fórum Nacional de Mulheres Negras - FNMN, titular; **Nelson Fernando Inocêncio** – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN, titular; **Eduardo Ferreira de Oliveira** – Congresso Nacional Afro-

28 Brasileiro - CNAB, titular; e **Ernesto Luiz Pereira Filho** - Congresso  
29 Nacional Afro-Brasileiro – CNAB, suplente. Também participaram da  
30 reunião os seguintes representantes governamentais: **Renata Leite** –  
31 Ministério do Desenvolvimento Agrário; **Ivanildo Franzosi** - Casa Civil da  
32 Presidência da República; **Juliana Vilar** – Ministério da Integração  
33 Nacional; **Eunice Léa Moraes** - Ministério do Trabalho e Emprego;  
34 **Deborah Silva Santos** - Ministério da Educação; **Andréia Ingrid M.**  
35 **Nascimento** – Ministério da Ciência e Tecnologia; **Ivaír Augusto A.**  
36 **Santos** – Secretaria Especial de Direitos Humanos; **Sidnei Sousa Costa**  
37 – Secretaria Especial de Direitos Humanos; **Regina Adami** - Secretaria  
38 Especial de Políticas para as Mulheres; **Sérgio Andrea** – Ministério das  
39 Cidades; **Aderval Costa Filho** – Ministério do Desenvolvimento Social e  
40 Combate à Fome; **Rodrigo Pádua R. Chaves** – Ministério do  
41 Desenvolvimento Social e Combate à Fome; **Meyre France F. Leão** -  
42 Ministério dos Esportes; **Maria do Carmo Ferreira da Silva**- Secretária-  
43 Adjunta e **Ministra Matilde Ribeiro** – Secretaria Especial de Políticas de  
44 Promoção da Igualdade Racial – Presidenta do Conselho Nacional de  
45 Promoção da Igualdade Racial – CNPIR. No primeiro dia de reunião,  
46 dezoito de junho, a Secretária –executiva , **Oraida Abreu** procedeu a  
47 apresentação informal da pauta , visto que não havia quorum para  
48 instalar os trabalhos.**ITEM I- PACTO PELA IGUALDADE RACIAL-** em  
49 seguida, os Conselheiros dirigiram-se ao Palácio do Planalto onde  
50 participaram do Ato de Abertura do Pacto pela Igualdade Racial,  
51 realizado no Salão Oeste, quando após o pronunciamento das  
52 autoridades presentes, foram anunciados os resultados de trabalhos  
53 conjuntos e acordos de ações futuras entre órgãos dos governos federal,  
54 estaduais e municipais; **ÍTEM II \_Lançamento do livro , Ordem Jurídica**  
55 **e apresentação cultural-** às 19h30, os Conselheiros participaram do  
56 lançamento do livro e apresentação do projeto, **“Ordem Jurídica e**  
57 **Igualdade Étnico-Racial”**, que ocorreu no Hotel San Marco seguida da  
58 apresentação do **Grupo Cultural Casa de Farinha**. Dia vinte de junho ,

59 no período da manhã, a pauta foi conjunta com as atividades  
60 programadas para o **VI Econtro Nacional do FIPIR - ÍTEM III-**  
61 **“Balanço da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial”**, tema  
62 apresentado pela Senhora Ministra Matilde Ribeiro , tendo como comentaristas : o Deputado  
63 Luiz Alberto, coordenador da Frente Pela Igualdade Racial e vice-presidente da Comissão de  
64 Direitos Humanos da Câmara Federal e Edna Roland, Integrante do Grupo de Especialistas  
65 Eminentes das Nações Unidas para o Acompanhamento de Durban e Coordenadora da Mulher e  
66 Igualdade Racial da Prefeitura de Guarulhos/SP .A mesa foi coordenada pela Senhora Joana D’Arc  
67 Santos Lara, gestora do Município de Osasco , integrante do Fipir; ÍTEM IV\_ Plano Nacional de  
68 Promoção da Igualdade Racial- apresentado pela Subsecretária De Ações Afirmativas, Maria Inês e  
69 pelo Conselheiro Ronald Barbosa , tendo como comentaristas , Gilmar Santiago, secretário de  
70 Reparções da Prefeitura de Salvador/BA e Hélio Santos, Professor da Fundação Visconde de  
71 Cairu, Salvador/BA e da Universidade São Marcos/SP.A corrdenação da mesa foi do Senhor  
72 Sábado Nicolau Girardi-Diretor da Secretaria de Planejamento do Ministério do Planejamento,  
73 Orçamento e Gestão. No período da tarde, a **Secretária-Executiva do CNPIR,**  
74 **Oraida Abreu,** procedeu à abertura dos trabalhos da 12ª Reunião  
75 Ordinária do CNPIR, registrando as presenças da Secretária-adjunta-  
76 SEPPIR , **Maria do Carmo Ferreira da Silva** e do Conselheiro **Ubiratan**  
77 **de Souza Maia,** – Instituto Indígena Brasileiro - Warã, suplente, em  
78 substituição a Conselheira **Azelene Inácio Kaigáng,** titular, que  
79 cumpria agenda internacional.Passou a palavra à **Dra. Maria do Carmo,**  
80 que na qualidade de Secretária –adjunta recém empossada, após  
81 saudação ao Plenário, colocou-se a disposição para o encaminhamento  
82 das questões pertinentes e afirmou que doravante acompanhará todas  
83 as reuniões do Conselho.Na seqüência , a Scretária-Executiva, chamou  
84 a atenção para o fato de, no dia anterior, não ter sido possível instalar a  
85 reunião, os contratempos ocorridos no deslocamento dos participantes ,  
86 em decorrência de problemas operacionais com determinada empresa  
87 aérea , culminou com a presença de apenas cinco Conselheiros , que se  
88 reuniram em caráter informal. Observou, que o problema persistia  
89 naquele momento , portanto, consultou o Plenário sobre a possibilidade  
90 de iniciar a apresentação do **ÍTEM IV\_ “Gestão, Monitoramento e**  
91 **Avaliação Estratégica do Plano Nacional de Promoção da Igualdade**  
92 **Racial- PLANAPIR”**, houve concordância do Plenário, entretanto, foi

93 feita a ressalva, seria somente a apresentação do tema, o debate,  
94 encaminhamentos e deliberações ficariam para quando houvesse  
95 quorum - a Subsecretária , **Maria Inês Barbosa**, assumiu a coordenação  
96 dos trabalhos e, de início, esclareceu que priorizara a discussão da  
97 Gestão, monitoramento e avaliação do Plano , considerando a proposta  
98 do **Grupo de Trabalho Interministerial- GTI** e da própria **Conferência**  
99 **Nacional de Promoção da Igualdade Racial- I CONAPIR**. Feita essa  
100 consideração, passou a palavra ao Conselheiro **Ronald Siqueira**  
101 **Barbosa** , representante do CNPIR no GTI para que este falasse sobre o  
102 Plano a partir de uma leitura da Sociedade Civil.O Conselheiro **Ronald**  
103 **Siqueira Barbosa** falou de sua participação nas reuniões do GTI,  
104 reportando-se ao processo de realização da Conferência de Promoção  
105 da Igualdade Racial, destacando que as propostas apresentadas foram  
106 pautadas em torno dos doze eixos que nortearam as discussões . Tendo  
107 como referencial os eixos temáticos, procurou-se estabelecer a  
108 intersetorialidade dessas propostas com as ações que vinham sendo  
109 realizadas pelo governo federal. Também falou sobre a estrutura do  
110 Plano, elaborada a partir da análise situacional e com objetivos  
111 estratégicos, de acordo com o **GTI**, deve ser construída uma agenda  
112 estratégica, contemplando os tópicos relacionados aos doze eixos  
113 anteriormente citados. A Subsecretária, **Maria Inês Barbosa**, ressaltou o  
114 papel do CNPIR, enquanto membro do GTI, como importante interlocutor  
115 na construção do Plano, cabendo-lhe ainda, monitorar o desenvolvimento  
116 dessas ações e, quando e se necessário, sugerir correções. Destacou as  
117 peculiaridades dessa construção, que se constitui em um processo de  
118 negociação política com os gestores e deve ocorrer dentro da  
119 oportunidade, temporalidade e pertinência. Na seqüência, passou a  
120 palavra ao Diretor- da Subplan, **Luiz Antônio Nolasco**, que chamou a  
121 atenção para a responsabilidade, as atribuições e os desafios do gestor  
122 para a formulação e implantação do **Plano Nacional de Promoção da**  
123 **Igualdade Racial- PLANAPIR** . Disse, que os processos estão em

124 construção e que o acúmulo de experiência e a determinação dos  
125 gestores ajudam no cumprimento das metas estabelecidas. Após a  
126 apresentação foi aberta a palavra ao Plenário, quando foram  
127 destacadas as seguintes questões: deve-se trabalhar com a idéia de um  
128 Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial e não com um Pacto;  
129 instituição de uma política de Estado que trate dessa questão; não ficou  
130 claro na apresentação do Plano se as comunidades religiosas teriam sido  
131 contempladas, por isso, foi solicitado que se incorporasse no texto da  
132 agenda estratégica essa demanda, de forma que não houvesse dúvidas;  
133 e ainda citando o texto da agenda estratégica, foi dito que este não  
134 contemplava a da cultura negra, que é importante para essa população,  
135 porque mostra a sua trajetória histórica e política. A proposta sobre as  
136 comunidades religiosas foi acatada. Em relação à cultura negra, a  
137 Subsecretária, **Maria Inês**, informou que não apareceu na apresentação,  
138 porque foi focada na gestão, entretanto, quando se trabalhar a agenda  
139 estratégica, essa demanda emergirá. Como o Plano partiu dos temas  
140 contidos no PPA, é possível fazer os ajustes necessários, no caso em  
141 questão, pode ser incorporado na Promoção da Igualdade Racial, que é  
142 uma das metas prioritárias do PPA. Já as demandas da população  
143 negra, com outros focos, devem ser contempladas nas políticas e planos  
144 de cada esfera de governo, cabendo aos Conselheiros monitorar esse  
145 processo para constatarem se o que foi proposto está sendo implantado.  
146 Chamou a atenção para a autonomia dos Estados e Municípios, disse  
147 que é preciso considerá-la sempre que houver necessidade de  
148 interlocução com essas esferas de governo. Ressaltou, a complexidade  
149 do processo que envolve, dentre outros pontos, informações e dados  
150 técnicos confiáveis. Observou ainda, que as demandas raciais  
151 dependem de uma ação intersetorial, envolvendo Ministérios, outros  
152 níveis de gestão, precisam ser articuladas e pactuadas para depois  
153 serem implementadas; no PPA, o governo estabeleceu dezesseis metas  
154 prioritárias, no caso, a área da saúde traz como meta a redução da

155 mortalidade infantil, porém, o atendimento da população negra, implica  
156 em ações diferenciadas da população branca; a SEPPIR estabeleceu  
157 um diálogo intenso para a construção de um processo que incorpore as  
158 propostas do Governo e da Sociedade Civil, já manifestadas através das  
159 Conferências; há necessidade de um trabalho intenso tanto dos  
160 gestores como dos Conselheiros, para que o preconizado na legislação  
161 se transforme em ações concretas no cotidiano da população negra e  
162 finalmente disse que a SEPPIR tem responsabilidade de articular e  
163 pactuar com os Estados e Municípios para que estes formulem seus  
164 Planos , tendo como referência o nacional, para isso, estão sendo  
165 realizadas oficinas macrorregionais; **Item VI-INFORMES** – a Secretária –  
166 executiva, avisou que a Conselheira **Regina Adami**, representante da  
167 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, trouxera material com  
168 informações sobre gênero , com recorte racial, referente ao período de  
169 1991 a 2000, foi disponibilizado um exemplar para cada Conselheiro. E  
170 justificou a ausência do Conselheiro **Sérgio Niskier** , que estivera  
171 presente à reunião somente no dia anterior , entretanto, colocara à  
172 disposição o nome da Conselheira **Anita Schuartz** para fazer parte das  
173 Comissões; Conselheira **Regina Adami** informou que estavam sendo  
174 votadas, na Comissão Mista de Orçamento, propostas de Emendas, uma  
175 das quais prioritária para a igualdade racial; Conselheiro **Emir Saleh**  
176 **Mourad** falou **sobre** evento que participara em São Paulo, oportunidade  
177 em que o Ministro Luiz Dulci , fez uma exposição sobre as ações  
178 realizadas pelo governo Lula. Como Conselheiro, fez uma intervenção no  
179 sentido de dizer que o Conselho de Promoção da Igualdade Racial era  
180 uma conquista do Governo Lula, que o orçamento da SEPPIR era muito  
181 reduzido e que o governo e a sociedade precisavam resgatar a dívida  
182 histórica com essa população. Na resposta, o Ministro disse que o  
183 orçamento reduzido da SEPPIR se justificava, porque era uma atividade  
184 meio; foi informado ainda que o Conselho de Emigração aprovou a  
185 retirada da expressão “refugiado” da carteira de trabalho das pessoas

186 que vêm de outros países, esse fato representou um grande avanço na  
187 área de direitos humanos; **ÍTEM VII - Monitoramento do Plano**  
188 **Nacional e Reordenamento das Comissões Temáticas** - antes do  
189 início dos trabalhos , foi observada a falta de quorum, o que ensejou  
190 intenso debate, os Conselheiros falaram das suas dificuldades em  
191 participar das reuniões do Conselho, dificuldades essas configuradas na  
192 escolha da companhia aérea, na emissão das passagens e nos horários  
193 dos vôos. Reclamaram do excesso de burocratização do serviço público  
194 e solicitaram uma solução mais ágil, considerando a importância das  
195 reuniões. Para que fatos como esses não venham a se repetir,  
196 reafirmaram, como Conselheiros, que houvesse providências para  
197 garantir a participação em espaços legais e legítimos, como as reuniões  
198 do CNPIR. Destacaram , que o esvaziamento das reuniões era um  
199 problema recorrente, já discutido em várias oportunidades. Lembraram,  
200 da importância de se observar o uso do dinheiro público, que o Conselho,  
201 ainda que não deliberativo, tinha importante missão no acompanhamento  
202 das ações voltadas para a população negra. Houve referência a falta de  
203 informação em relação a linguagem técnica utilizada pelo gestor no que  
204 tange à : PPA, contingenciamento, passivo, ativo, orçamento, convênio  
205 dentre outros. Para monitorar o Plano, precisariam se apropriar destes  
206 termos, para tal, foi sugerido um curso de capacitação para os  
207 Conselheiros enfocando os itens acima citados, o que foi acatado pelo  
208 Plenário.E finalmente ressaltaram outro assunto que precisaria ser  
209 acompanhado, a titulação das terras de quilombos. Feitas essas  
210 considerações, os Conselheiros decidiram ouvir a apresentação do  
211 Diretor **Luiz Antônio Nolasco sobre o Monitoramento do Plano**  
212 **Nacional e o Reordenamento das Comissões Temáticas**, mantendo-  
213 se o mesmo princípio, deliberações e/ou encaminhamentos somente  
214 após o estabelecimento do quorum necessário.**Luiz Antônio Nolasco**  
215 disse que seria objetivo na sua fala, visto que a sua tarefa, naquele  
216 momento, era apresentar a proposta do Plano para o Conselho e



217 participar do debate decorrente. Falou que o **GTI**, formado depois da I  
218 **Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial**, elaborou a  
219 proposta do Plano, foram previstas duas etapas: uma de construção  
220 técnico-gerencial e a outra de construção político-estratégica. Esta última  
221 , se mostrou a mais complexa, porque dependia de articulação e  
222 pactuação com os gestores. Foram consideradas nesse processo a  
223 autonomia das três esferas de governo, as prioridades dos Estados e  
224 Municípios e as diversidades. Enfatizou , que a agenda estratégica,  
225 contendo os eixos da Conferência, além dos prazos, envolvia recursos,  
226 identificava responsáveis, portanto, o seu cumprimento não dependia  
227 apenas de ações unilaterais e sim de articulações intersetoriais e de  
228 grande vontade política. A implementação das ações exigirá muito do  
229 governo e da sociedade, não se pode simplesmente impor a vontade de  
230 um ou outro parceiro, tudo deverá ser rigorosamente pactuado dentro da  
231 legitimidade e da legalidade. Enfatizou, que não basta monitorar só o  
232 **Plano Nacional**, por ser referencial para os Estados e Municípios,  
233 exigirá, uma grande pactuação com esses entes de Governo. Por último,  
234 chamou a atenção para que o Conselho reflita sobre uma forma política  
235 de acompanhamento do Plano. Na sequência , foi aberta a palavra, a  
236 Conselheira **Mônica Oliveira** ponderou ser difícil para os Conselheiros  
237 acompanhar o Plano sem as informações a respeito. **Luiz Antônio**  
238 **Nolasco** reafirmou que o Plano Nacional, para ser implementado  
239 precisará de pactuações com as esferas estaduais e municipais, sendo  
240 uma atividade muito complexa. Já o monitoramento das ações é uma  
241 atividade do Conselho. Citou como exemplo de monitoramento as metas  
242 estabelecidas pelo Ministério das Cidades, que poderia ser convidado, a  
243 cada seis meses, para vir ao Conselho falar sobre o que está sendo feito  
244 em sua área. Oportunidade em que os Conselheiros poderiam, através  
245 da agenda estratégica, conferir se as ações estavam efetivamente sendo  
246 realizadas. Com relação à falta de informações sobre o Plano,  
247 evidenciada pela Conselheira, disse ser decorrência do processo ainda

248 em construção. Entretanto, à medida que o processo se consolide , as  
249 informações, também, serão disponibilizadas; Conselheiro **Ernesto Luiz**  
250 **Pereira Filho** solicitou uma cópia do Plano ainda na reunião ou o envio  
251 por meio eletrônico. **Luiz Antônio Nolasco**, alegou não ser possível,  
252 pois o Plano ainda não estava na versão final .Após intenso debate o  
253 Plenário acatou o encaminhamento, definindo que antes da próxima  
254 reunião os Conselheiros receberão uma cópia do referido Plano.A  
255 Conselheiro **Ronald Siqueira Barbosa**, reafirmou que todo o material  
256 produzido pelo **GTI** fora repassado aos Conselheiros por meio eletrônico.  
257 Em seguida, apresentou uma proposta de pauta para a próxima reunião:  
258 pela manhã que o Conselho discutisse assuntos relacionados ao seu  
259 funcionamento e à tarde, o Plano; Conselheira **Mônica Oliveira** , sugeriu  
260 que os Ministérios fossem oficiados para que contribuíssem com as  
261 ações intersetoriais e, feito isso, que fosse marcada uma reunião do  
262 Conselho para a discussão do Plano já com a inserção dessas ações, o  
263 que foi acatado pelo Plenário. Na seqüência, o Conselheiro **Ernesto**  
264 **Luiz** referiu-se ao esvaziamento do Conselho como um problema sério,  
265 embora houvesse sempre um esforço concentrado da Secretária-  
266 Executiva do CNPIR e da Sra. Tereza Nascimento para que isso não  
267 acontecesse. Indagou se isso seria conseqüência de fatores político-  
268 partidários ou de questões da máquina administrativa; após a fala do  
269 Conselheiro o Plenário optou por continuar discutindo as questões  
270 relacionadas ao funcionamento do Conselho, principalmente, a ausência  
271 dos Conselheiros e, também, os compromissos assumidos durante as  
272 reuniões.Ficou definido enquanto decisão política do Plenário , que  
273 doravante, será priorizada a participação em reuniões do CNPIR,  
274 portanto, os Conselheiros convidados a compor mesas no VI Encontro  
275 Nacional do FIPIR, declinaram do convite, em situações futuras ocorrerá  
276 o mesmo, caso os eventos sejam concomitantes com as reuniões do  
277 Conselho; Conselheiro; Conselheira **Regina Adami**, sugeriu que as  
278 reuniões fossem feitas em, no máximo, um dia e meio. Evidenciou, como

279 outros Conselheiros, a preocupação com o período eleitoral. Falou,  
280 ainda, que iria distribuir material sobre o Plano Nacional da Mulher,  
281 contendo ações relevantes como a “Central de Atendimento à Mulher”,  
282 serviço nacional gratuito, basta ligar 180; Conselheira **Eunice Lea** ,  
283 considerou importante marcar uma reunião para o próximo mês para a  
284 conclusão da discussão sobre o Plano. Falou ainda, que o Ministro Luiz  
285 Marinho tem feito um bom trabalho no combate à discriminação racial, o  
286 que pode ser conferido no *site* [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br); O Plano foi considerado  
287 por todos os Conselheiros como um instrumento importante para ajudar  
288 na promoção da igualdade racial, precisando, sim, ser publicizado em  
289 todas as regiões do Brasil. A Secretária-Executiva do CNPIR, **Oraida**  
290 **Abreu**, iniciou os trabalhos do período da tarde, comunicando à Plenária  
291 que a **Ministra Matilde Ribeiro** chegaria às 15h30 h; **ÍTEM VIII-**  
292 **CALENDÁRIO DO SEGUNDO SEMESTRE-** quanto a definição do  
293 calendário para o segundo semestre de 2006, foi acordado que a  
294 Secretária-Executiva submeteria a proposta de data à apreciação dos  
295 Conselheiros por meio eletrônico . Foram apresentadas as seguintes  
296 sugestões de datas: outubro - 19 e 20 de 2006; dezembro - 7 e 8 de  
297 2006. Foi acordado que a definição do calendário consideraria as  
298 eleições no mês de outubro de 2006, o que poderia comprometer a  
299 realização de reuniões do CNPIR nesse período, especialmente, se  
300 houver segundo turno. Com a presença da Senhora Ministra **Matilde**  
301 **Ribeiro**, foi iniciada a apresentação do **ÍTEM IX- AGENDA DO MÊS DE**  
302 **JULHO/SEPIR - CONFERÊNCIA DAS AMÉRICAS; II CIAD; E**  
303 **ENCONTRO QUILOMBINHO - A Ministra Matilde Ribeiro**, disse já ter  
304 passado em quase todos os grupos, que se reuniram de forma  
305 simultânea, referindo-se às atividades do VI FIPPIR, que ocorreram no  
306 mesmo espaço. Fez uma síntese dos informes, primeiramente, falou  
307 sobre o Pacto de Promoção da Igualdade Racial e o VI Encontro  
308 Nacional do Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade  
309 Racial-FIPIR , eventos esses previstos no planejamento de 2006.

310 explicou que, de acordo com o planejado, foram cinco encontros, um em  
311 cada região do país, com a participação de alguns Conselheiros,  
312 culminando com a realização do VI Encontro Nacional de Promoção da  
313 Igualdade Racial. A seguir, mencionou a realização da II Conferência de  
314 Intelectuais da Diáspora Africanos, de 12 a 14 de julho de 2006, em  
315 Salvador, a primeira Conferência fora realizada no Senegal, com o apoio  
316 da União Africana, que trabalha na construção de macropolíticas e  
317 congrega 54 países. Informou sobre a participação em encontros e  
318 reuniões internacionais expressivos como os de Paris e Genebra. A partir  
319 de gestão da SEPPIR junto à direção da Organização Internacional da  
320 Francofonia houve o financiamento da representação da sociedade civil  
321 dos países africanos de língua francesa na Conferência de Intelectuais  
322 Africanos. Haverá também um encontro entre prefeitos e parlamentares,  
323 africanos e brasileiros, objetivando a construção de uma rede de  
324 intercâmbio. Em relação à Conferência das Américas, referiu-se a  
325 agenda prevista, estando pautados também um encontro de mulheres e  
326 uma agenda cultural. Observou que o envolvimento da SEPPIR nesses  
327 eventos, tanto na organização quanto na articulação, visava garantir que  
328 os objetivos propostos fossem alcançados e, conseqüentemente,  
329 contribuíssem significativamente para a promoção da igualdade racial. A  
330 **Ministra Matilde Ribeiro** falou, ainda, sobre o Primeiro Quilombinho,  
331 que é resultado de uma parceria da SEPPIR com a Secretaria de Direitos  
332 Humanos, a Unicef e a Coordenação Nacional de Quilombos. Esclareceu  
333 que essa ação era uma proposta das comunidades de quilombos ao  
334 governo brasileiro para estimular o desenvolvimento das crianças e dos  
335 adolescentes quilombolas e previa a inclusão de cem crianças vindas de  
336 quilombos das cinco regiões brasileiras. Segundo a **Senhora Ministra**, é  
337 um projeto que combina o lúdico e o político, além de contar com apoios  
338 importantes como : Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria da  
339 Mulher, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, FUNAI e Fundação  
340 Cultural Palmares. Concluindo, destacou que o governo brasileiro é

341 parceiro na realização da Conferência das Américas e o custo total da  
342 Conferência, que está sendo apoiada por várias entidades e instituições,  
343 será de US\$ 1.200.000,00; a SEPPIR contribuirá com 500 mil reais para  
344 infra-estrutura e hospedagem; a Conferência não será temática e o  
345 material de referência constituir-se-á no Relatório de Durban e no de  
346 Santiago, com foco nas políticas públicas e de como elas avançaram ou  
347 não em cada região. A programação estava disponibilizada no *site*  
348 [www.americacontraracismo.com.br](http://www.americacontraracismo.com.br); ; a Conferência não será aberta,  
349 totalizando 400 vagas, o Brasil foi contemplado com 16 vagas para o  
350 governo e 16 vagas para o sociedade civil. Por essa razão, disse ser um  
351 grande desafio e uma grande responsabilidade fazer o debate prévio  
352 para garantir a representação nessa Conferência. Posto isso, e por ter  
353 uma agenda inadiável, a Senhora **Ministra** colocou-se à disposição para  
354 debater o tema por dez minutos e, caso necessário, o debate poderia  
355 continuar por meio eletrônico. O Conselheiro **Flávio Jorge Rodrigues**  
356 **da Silva** solicitou esclarecimentos sobre as inscrições , estavam sendo  
357 feitas somente pela Internet e de forma individual. Como esse espaço  
358 tem um conteúdo político, entendia que a sociedade civil deveria  
359 participar de forma organizada e com representatividade; Conselheira  
360 **Deborah Silva Santos** questionou o critério para convidar os  
361 intelectuais, constam da programação nomes que não contemplam a  
362 discussão, os intelectuais não podem querer apenas ter os negros como  
363 objeto de estudo; Conselheiro **Nelson Fernando Inocêncio** endossou a  
364 fala da Conselheira e disse que os intelectuais formam grupos de  
365 trabalho e produzem material sobre a raça negra. Como a academia,  
366 muitas vezes, não conhece ou ignora a prática, solicitou aos  
367 Conselheiros para que fossem atentos àqueles que somam e os que  
368 não somam para a promoção da igualdade racial. Foi informado que a  
369 coordenação ficara a cargo do Ministério das Relações Exteriores e na  
370 programação fora constatada a falta de nomes expressivos em defesa  
371 das políticas públicas de promoção da igualdade racial; os **Núcleos de**

372 **Estudos Negros das Universidades Públicas-NEAB's** estavam  
373 incluídos na programação e havia uma proposta de fazer oficinas, em  
374 Brasília, São Paulo ou no Rio de Janeiro para definir a agenda política da  
375 Conferência. A Ministra Matilde Ribeiro informou que a Seppir  
376 providenciara a inscrição dos Conselheiros, titulares, na II CIAD e na  
377 Conferência das Américas. Na seqüência, a Conselheira **Deise Benedito**  
378 falou sobre os atentados ocorridos em São Paulo pelo PCC, onde vários  
379 jovens negros foram assassinados ou estão desaparecidos, conclamou o  
380 Conselho a não ficar omissos diante dessa realidade. Também, referiu-se  
381 ao extermínio de jovens negros, assassinados pela polícia, na Baixada  
382 Fluminense/RJ , em Salvador/BA, e a situação dos que vivem em  
383 condições subumanas na FEBEM. Fez um apelo para que os  
384 representantes do Conselho, os representantes do governo,  
385 principalmente, da Secretaria da Mulher e da Secretaria dos Direitos  
386 Humanos fossem sensíveis a essa realidade. **.ÍTEM X-APROVAÇÃO da**  
387 **ATA da 11ª Reunião Ordinária do CNPIR-** a ATA foi aprovada na  
388 íntegra pelo Plenário; **Item XI- .Encaminhamentos:** os Conselheiros  
389 deverão se apropriar de informações sobre o Plano, para monitorá-lo  
390 com competência, sugerida a realização de um curso de capacitação;  
391 cada Conselheiro receberá uma cópia do Plano , antes da próxima  
392 reunião; foram sugeridas formas alternativas de comunicação, como  
393 videoconferências e oficinas, para contribuir com o debate sobre o Plano  
394 ; pautar uma discussão política sobre a realidade da população negra;  
395 a atuação dos Conselheiros deve ir além da participação nas reuniões.  
396 **ENCERRAMENTO** – Nada mais havendo a tratar, a Secretária-Executiva  
397 do CNPIR, **Oraida Abreu**, encerrou os trabalhos da 12ª Reunião  
398 Ordinária do CNPIR.  
399  
400



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR  
Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR

## 12ª Reunião Ordinária

### Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial

**Data:** 19, 20 e 21/06/2006  
**Local:** Hotel San Marco / SHS — Brasília-DF

#### PAUTA

##### DIA 19/06

12:00h Almoço  
13:00h Abertura  
Apresentação da Pauta da **12ª Reunião Ordinária**  
Aprovação da Ata da **11ª Reunião Ordinária**  
Apresentação do programa do **"Pacto pela Igualdade Racial e VI Fipir – Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial"**  
15:00h Ato de Abertura do **"Pacto pela Igualdade Racial"**  
Local: Palácio do Planalto - Salão Oeste  
18:00h Diálogos — Visões da Prática  
19:30h Lançamento do Livro: **Ordem Jurídica e Igualdade Étnico Racial**  
Local: Hotel San Marco - SHS / Brasília-DF  
Apresentação do **Grupo Cultural Casa de Farinha**

##### DIA 20/06

09:00h Debate aberto: **"Balanço da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial"**  
*Coordenação:* Representante do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial  
*Palestrante:* Matilde Ribeiro – Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial — SEPPIR  
*Comentaristas:* Luiz Alberto – Deputado Federal e Coordenador da Frente Pela Igualdade Racial da Câmara Federal  
Edna Roland – Coordenadora da Mulher e Igualdade Racial da Prefeitura de Guarulhos/Integrante do Grupo de Especialistas e Eminentes das Nações Unidas para o Acompanhamento de Durban  
10:30h Intervalo



## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR  
Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR

- 10:45h Debate Aberto: **“Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR”**  
*Coordenação:* Sábado Nicolau Girard – Diretor da Secretaria de Planejamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão -MPOG  
*Palestrantes:* Maria Inês Barbosa – Subsecretária de Ações Afirmativas da SEPPIR  
Ronald Siqueira Barbosa – Integrante do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial/CNPIR  
*Comentaristas:* Gilmar Santiago – Secretário de Reparções da Prefeitura de Salvador-BA  
Hélio Santos – Economista e Professor da Fundação Visconde de Cairu – Salvador/BA e da Universidade São Marcos/SP
- 13:00h **Almoço**
- 14:30h Retomada da pauta da 12ª Reunião Ordinária e Informes Gerais
- 15:00h Oficina: **“O Olhar dos Conselheiros do CNPIR sobre o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial- PLANAPIR”**  
*Coordenação:* Maria Inês Barbosa - Subsecretária de Ações Afirmativas - Seppir
- 16:45h Intervalo
- 17:00h Continuidade da Oficina
- 18:00h Encerramento
- 19:00h Atividade Cultural

### **DIA 21/06**

- 09:30h Perspectivas para **Monitoramento do Plano Nacional**  
Reordenamento das **Comissões Temáticas**  
*Coordenação:* Oraida Abreu – Secretária Executiva - CNPIR
- 13:00h Almoço
- 14:30h **Atividades do mês de julho/06**
  - 12 a 14/07 em Salvador/BA: Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora - II CIAD
  - 23 a 25/07 em Brasília: I Quilombinho - Encontro Nacional de Crianças e Adolescentes Quilombolas (Projeto Zanauande)
  - 26 a 28/07 em Brasília: Conferência Regional das Américas – Avanços e Desafios no Plano de Ação contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas*Coordenação:* Ministra Matilde Ribeiro-SEPPIR
- 16:00h Definição do calendário de reuniões do CNPIR
- 16:30h Encaminhamentos Gerais
- 17:00h Encerramento